

Registro dos principais conteúdos abordados e das decisões tomadas.

Reunião do CI do FSM - 10 de outubro de 2020

Pontos consensuais:

- O FSM está “vivo”. Há consenso sobre isso.
- O processo de escuta que foi feito demonstra que há apoio ao FSM, mas não a qualquer FSM. Os movimentos precisam se encontrar no FSM e ver oportunidade de potencializar suas lutas. É preciso um FSM com expressão política. E essa expressão política precisa preservar a diversidade. Seguir na lógica do diálogo
- Há necessidade de manifestação do FSM como um movimento global, há expectativa de ações nesse sentido. O Fórum precisa articular lutas locais e globais, com maior organicidade, maior articulação entre diferentes iniciativas, inclusive reaquecendo processos menos ativos.
- O FSM precisa ser um sujeito político global, sendo ao mesmo tempo um espaço aberto e de ação. Pode articular movimentos temáticos, regionais e globais. Pode ser um espaço de organização e construção de processos de decisão.
- O FSM deve ser motor de mobilização, ir ao encontro das lutas e dos povos, para contribuir diretamente com transformações sociais. Algumas ações específicas demandam visibilidade global.
- Assembleias regionais tomam decisões regionais que podem ser a base de ações globais. Podemos regionalizar nosso próprio processo de gestão, como CI. Rever nossa forma de atuar. Reconvocar assembleias virtuais para planejar as ações a serem realizadas. Considerar propostas de assembleias regionais, que tragam contribuições ao CI.
- O CI não deve tomar decisões sozinho, deve ouvir organizações e movimentos para que participem das decisões sobre o que enfrentar e como fazer. Deve envolver os movimentos que estiveram presentes nas reuniões recentes. “*Somos todos FSM*”, os demais fóruns e o CI devem seguir se reunindo processualmente.
- O FSM precisa fazer comunicação política. Comunicar para mobilizar para comunicar para mobilizar. Temos que reconhecer e valorizar a dimensão virtual das lutas.
- O FSM tem como objetivo ser um sujeito político e social global.

Pontos não consensuais:

- Não podemos envolver partidos ou forças políticas em nossos Fóruns.
- O CI tem a tarefa de organizar e facilitar os Fóruns e fazer com que a Carta de Princípios seja respeitada.

- Não temos que discutir a composição do CI nem a Carta de Princípios.

Questões apresentadas após a pausa:

- Estamos de acordo em dizer que o FSM tem um papel, mas qual é o papel do CI? Facilitador? Mas o CI nunca fez isso, sempre foram os comitês locais que organizaram os Fóruns.
- Não sabemos quem está de fato no CI, nem quem respondeu à Secretaria dizendo que quer continuar no CI.
- O que fazer com o grupo facilitador do México? E com seus “dissidentes”?

Decisões do CI com relação às próximas ações concretas:

1. Evento virtual (ou presencial e virtual), em janeiro: fazer uma ampla escuta sobre como realizá-lo. A tomada de decisões deve se dar por um coletivo mais amplo do que o CI. Devemos convocar as organizações, redes e movimentos para construirmos conjuntamente o FSM Virtual de janeiro. (Construir um conjunto articulado de lutas que possam ser uma espécie de “síntese política” que mobilize, agregue, gere força. (ex: os 3 Ts, terra, teto e trabalho).) Definir uma mensagem central para mobilizar e agregar, local, regional e globalmente, ganhando presença política à altura de nossas intenções: transformar as realidades.

Ação imediata, decorrente dessa decisão: O CI deve convidar movimentos, organizações, redes e fóruns para a construção ampla e conjunta de um FSM Virtual (ou virtual e presencial) em janeiro com os objetivos de responder aos desafios graves e urgentes da conjuntura e começar as comemorações dos 20 anos do FSM.

2. Realizar evento presencial no México pós pandemia – presencial e virtual. No final de 2021 ou começo de 2022. Realizar reunião do CI no México, preferencialmente presencial, com o coletivo organizador do FSM México.